



A METODOLOGIA DE ENSINO DO FUTEBOL E O PAPEL DO PROFESSOR NO DESENVOLVIMENTO DA INTELIGENCIA TÁTICA DA CRIANÇA.

*THE FOOTBALL TEACHING METHODOLOGY AND THE
TEACHER'S ROLE IN THE DEVELOPMENT OF THE CHILD'S
TACTICAL INTELLIGENCE.*

*LA ENSEÑANZA DE FÚTBOL METODOLOGÍA Y EL PAPEL
DEL MAESTRO EM EL DESARROLLO DE LA INTELIGENCIA
TÁTICA DEL NIÑO.*

Lúcio Flávio da Silva¹

PALAVRAS-CHAVE: Futebol, Inteligência tática, Metodologia de Ensino.

1 INTRODUÇÃO

O estudo desenvolvido neste trabalho ocorreu em três escolinhas de futebol localizadas em Goiânia, cujo tema é a metodologia de ensino na Iniciação Esportiva. Justifica-se no intuito de contribuir para a discussão acadêmica e conhecer a realidade de ensino do futebol de campo na capital goiana, uma vez que estes locais são preferencialmente ocupados por professores de Educação Física. O objetivo é compreender qual o posicionamento dos professores sobre o seu papel no desenvolvimento da inteligência tática da criança e o método de ensino utilizado para tal. Temos por base teórica os autores da área da iniciação esportiva², que sugerem propostas diferentes dos métodos utilizados nestes espaços, no qual predomina o modelo analítico-sintético, conforme evidenciado por Pinto e Santana (2005), que demonstraram ser a metodologia tradicional³ predominante nos espaços de ensino dos esportes.

1 UEG - UnU ESEFFEGO. lucioflavio19@gmail.com

2 GRECO, SILVA e SANTOS, 2009; GRECO e BENDA, 1998 e 2006; FREIRE, 2003; KRÖGER e ROTH, 1999; BUNKER e THORPE, 1982.

3 Denominamos "Tradicional" os métodos Parcial e Global, caracterizados pela apresentação de tarefas fragmentadas em partes, de orientação Behaviorista, em que se aprende para jogar ou apresentadas como um todo, influenciada pela Gestalt, onde se aprende jogando, respectivamente, conforme explica Medeiros (2004, p. 80).

2 METODOLOGIA

Este estudo é uma pesquisa de campo. Os dados coletados foram abordados de forma quanti-qualitativa, sendo que o levantamento das metodologias utilizadas, realizado através da observação não participativa das aulas, tiveram um tratamento quantitativo, com o intuito de identificar a prevalência metodológica adotada – se tradicional ou pertencente à nova gama de propostas desenvolvidas na transição para o século XXI⁴ – na categoria de crianças entre nove e doze anos de idade, ministradas por um único professor, por campo pesquisado. Enquanto que a percepção a respeito do papel dos professores na formação da inteligência tática de crianças inseridas no contexto, obtida por meio de uma entrevista com perguntas pré-estabelecidas, foi abordada de forma qualitativa. Foram selecionados três clubes que mantêm escolinhas de futebol na capital: Goiás Esporte Clube, Vila Nova Futebol Clube e Clube de Regatas Flamengo. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica da triangulação na coleta de dados (TRIVIÑOS, 1987, p.140). Por fim, realizamos uma discussão entre os dados obtidos na entrevista, o referencial teórico e as informações resultantes das observações das aulas.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Quanto ao método de ensino, o P1⁵ e o P3⁵, ministram as aulas com ênfase no aprimoramento técnico das crianças, utilizando o método parcial. Sobre seu papel no desenvolvimento da inteligência tática, os professores não apresentam coerência entre o que disseram na entrevista e o que executam nas aulas, ao comparar os dados obtidos na observação não participante. As atividades desenvolvidas tendem a não proporcionar o desenvolvimento tático das crianças, levando-as a certo nível de especialização, desconsideram a bagagem cultural e não se aproveitam as possibilidades que surgem durante os treinamentos para se atuar na zona de desenvolvimento proximal (ZDP) das crianças e fazer com que se desenvolvam durante o processo de ensino-aprendizagem.

O P2⁵ destaca a importância do professor quando afirma que seu papel deve ser o de aperfeiçoar os gestos técnicos das crianças, considerando a bagagem motora que a mesma já possui. Quanto ao método, não apontamos que sua metodologia seja mais adequada que os outros, mas foi o único que apresentou coerência em relação à sua compreensão sobre o ensino do futebol e o método o qual se apóia. Suas aulas estiveram centradas no método situacional e sua atuação se fez presente por meio do diálogo com os alunos, levando-os a refletir sobre sua prática durante o jogo, dando sentido à aprendizagem, conforme preconizam os novos métodos de ensino.

4 CONCLUSÕES

Não pretendemos desqualificar as metodologias tradicionais em relação às novas metodologias de ensino dos esportes coletivos, mas sim, proporcionar um

4 SADI, 2010; GRECO, SILVA e SANTOS, 2009; GRECO e BENDA, 1998 e 2006; FREIRE, 2003; KRÖGER e ROTH, 1999; BUNKER e THORPE, 1982.

5 P1 – Professor 1, atua na escolinha do Vila Nova Futebol Clube; P2 – Professor 2, atua na escolinha do Goiás Esporte Clube; P3 – Professor 3, atua na escolinha do Clube de Regatas Flamengo.

momento de reflexão aos profissionais envolvidos direta ou indiretamente com a Iniciação Esportiva. Nosso estudo percebeu no universo investigado, que os métodos tradicionais exercem preponderância no campo da iniciação esportiva. Levando em conta a atual conjuntura do futebol, somente este método é insuficiente para o ensino no iniciação esportiva, já que apresenta alguns pontos limitantes. Tais métodos podem ser utilizados no momento em que se deseja aperfeiçoar determinadas habilidades técnicas, mas não como única forma de ensino dos esportes coletivos.

REFERÊNCIAS

- BOJIKIAN, J.C.M. **Ensinando Voleibol**. São Paulo: Phorte, 1999.
- BUNKER, D. e THORPE, R. A model for the teaching of games in secondary school. **Bulletin of Physical Education**, v. 18, n. 1, p. 5-8, 1982.
- FILGUEIRA, F.M. e GRECO, P.J. Futebol: um estudo sobre a capacidade tática no processo de ensino-aprendizagem-treinamento. **Revista Brasileira de Futebol**. Viçosa, Jul-Dez. 01(2). pp. 53-65. 2008.
- FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol**. Campinas: Autores Associados, 2003.
- GRECO, P. J.; BENDA, R. N.; RIBAS, J. Concepções Básicas. In: GRECO, P. J.; BENDA, R. N. (Org.) **Iniciação Esportiva Universal. 1. Da aprendizagem motora ao treinamento tático**. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- GRECO, P. J.; SILVA, S. A.; SANTOS, L. R. Organização e Desenvolvimento Pedagógico do Esporte no Programa Segundo Tempo. In: OLIVEIRA, A.A. B.; PERIM, G. L. (Org.) **Fundamentos Pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da Reflexão à Prática**. Maringá: Eduem, 2009.
- KRÖGER, C.; ROTH, K. **Escola da bola**. 1ª ed. São Paulo: Phorte, 1999.
- MEDEIROS, M. **Didática do esporte**. In: **Dimensões pedagógicas do esporte**. Brasília: ME/UNB, 2004.
- PAES, R. R.; BOLONHINI, S. Z. A Proposta Pedagógica do *Teaching Games for Understanding*: Reflexões sobre a Iniciação Esportiva. **Pensar a Prática**, 12/2: 1-4, maio/ago. 2009.
- PINTO, F.S. e SANTANA, W.C. Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar? **Revista Digital**. Buenos Aires, ano 10, n.85, junho 2005. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd85/futsal.htm>>. Acesso em 10 de maio 2015.
- SADI, R. S. **Pedagogia do esporte. Descobrindo novos caminhos**. São Paulo: Ícone, 2010.
- SCAGLIA, A. J. **O Futebol que se aprende e o Futebol que se ensina**. Dissertação de Mestrado. Campinas: UNICAMP, 1999.
- TEOLDO, I. et al. O Teaching Games for Understanding (TGfU) como modelo de ensino dos jogos desportivos coletivos. **Revista Palestra**, 2010, v. 10, p. 69-77, Viçosa. Disponível em <<http://www.nucleofutebol.ufv.br/artigos/29-Oteaching-games-for.pdf>> Acesso em 24 de maio de 2014.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.